
www.brazilianzoukcouncil.com



BRAZILIAN ZOUK DANCE COUNCIL

CONSELHO DE DANÇA ZOUK BRASILEIRO

COLOCAÇÃO RELATIVA - SISTEMA DE PONTUAÇÃO

Se tiver alguma pergunta por favor mandar email para info@brazilianzoukcouncil.com.

CONSELHO DE DANÇA ZOUK BRASILEIRO

INDICE

O que é a colocação relativa	2
como funciona a colocação relativa	2
Juízes	2
Rodada preliminar, semifinais, finais	2
Finais	3
Exemplos	3

O QUE É A COLOCAÇÃO RELATIVA

A Colocação Relativa é um sistema de pontuação que proporciona um método justo para valorizar o voto subjetivo de cada juiz. Ele garante que cada juiz tenha um voto igual no resultado final, nenhum juiz tem mais poder do que o outro. Consequentemente, um juiz com pontuação alta ou baixa é desconsiderado e evita-se o favoritismo ou viés de um juiz.

COMO FUNCIONA A COLOCAÇÃO RELATIVA

Juízes

É necessário um mínimo de cinco juízes, com um máximo de nove.

Na rodada preliminar e semifinal, pode-se utilizar um número par ou ímpar de juízes: cinco ou seis mais o árbitro. Em competições de Jack & Jill, metade dos juízes pode avaliar os condutores e a outra metade os conduzidos.

Uma rodada final de uma competição deve ser avaliada por um número ímpar de juízes: pelo menos cinco, recomendado sete, preferencialmente nove mais o árbitro.

Rodada preliminar, semifinais, finais

Na rodada preliminar e, se necessário, nas semifinais, os competidores (individuais, casais ou grupos) não são classificados em uma ordem específica. Em vez disso, é usado um sistema de "chamada de volta" (call-back system).

Os juízes selecionam os competidores para a próxima rodada (basicamente sim ou não) e determinam os suplentes (alternativos).

O árbitro transforma as seleções em ordinais: 1 para os competidores selecionados, 2 para os suplentes (alternativos 1, 2, 3, ou 4) e 3 para os não selecionados. Com base no número total de 1s, 2s (adicionando qual o número de alternativo recebido, pode ser 1, 2, 3, ou até 4) e 3s recebidos, os competidores são classificados.

O árbitro determina quantos competidores serão promovidos para a próxima rodada. Existem duas possibilidades:

Número pré-determinado de semifinalistas ou finalistas

Considerando a quebra natural no ranking (geralmente ocorre que o primeiro grupo de competidores classificados está próximo antes de haver uma quebra para o segundo grupo com o restante dos competidores classificados)

A pontuação do árbitro só será usada quando necessário, como por exemplo desempates, no caso de conflito de interesse ou perda total da pontuação de outro jurado.

Finais

Nas finais, todos os competidores (geralmente casais ou grupos) recebem uma colocação pelos juízes, definindo uma classificação: 1º lugar, 2º lugar, 3º lugar, etc., sendo que colocações duplicadas não são permitidas.

Para a classificação final, é necessária uma maioria dos votos dos jurados sem contar o árbitro. Se nenhum competidor obtiver a maioria com a mesma colocação, a próxima colocação é adicionada às colocações anteriores até que se alcance uma maioria:

1º e 2º lugar (= 1-2)

1º, 2º e 3º lugar (= 1-3)

etc.

Se dois ou mais competidores tiverem uma maioria igual, o valor numérico dos ordinais para cada competidor é somado. O competidor com a soma menor é classificado mais alto. Se as somas de dois ou mais competidores forem iguais, a próxima colocação é adicionada às colocações anteriores.

A pontuação do árbitro só será usada quando necessário, como por exemplo no caso de conflito de interesse ou perda total da pontuação de outro jurado. O número ímpar de jurados é usado nas finais dessa forma não será necessário usar a pontuação do árbitro no caso de desempate.

Exemplos

Exemplo 1:

Competitor Number	Judges Placements					Total Relative Placement						Final Place
	Judge 1	J2	J3	J4	J5	1-1	1-2	1-3	1-4	1-5	1-6	
1	1	5	1	1	2	3						1
2	2	2	5	4	1	1	3					2
3	3	3	3	2	3	-	1	5				3
4	4	4	2	3	4	-	1	2	5			4
5	5	1	4	5	5	1	1	1	2	5		5
6	6	6	6	6	6	-	-	-	-	-	5	6

Neste exemplo, o resultado é claro para todos os competidores. A maioria dos votos, com cinco juízes, é de três.

Embora o Juiz 2 tenha colocado o competidor #1 em quinto lugar, a maioria de três juízes o colocou em primeiro, portanto, o lugar final também é o primeiro.

O competidor #2 recebeu um voto de primeiro lugar e dois votos de segundo lugar. Portanto, 1-1 é igual a 1 e 1-2 (1º lugar mais 2º lugar) é igual a 3.

O competidor #3 não recebeu nenhum voto de primeiro lugar, um voto de segundo lugar e quatro votos de terceiro lugar: 1-1 é igual a 0, 1-2 é igual a 1 e 1-3 é igual a cinco (1º lugar mais 2º lugar mais 3º lugar).

Exemplo 2:

Competitor Number	Judges Placements					Total Relative Placement						Final Place
	Judge 1	J2	J3	J4	J5	1-1	1-2	1-3	1-4	1-5	1-6	
1	2	1	5	1	1	3						1
2	1	2	2	5	5	1	3 (5)	3 (5)	3 (5)	5		2
3	5	6	1	2	2	1	3 (5)	3 (5)	3 (5)	4		3
4	3	3	3	3	6	-	-	4				4
5	4	4	4	6	4	-	-	-	4			5
6	6	5	6	4	3	-	-	1	2	3		6

Neste exemplo, temos uma situação mais complicada. A maioria dos votos ainda é três.

Para o competidor #1, o resultado é claro, a maioria dos juízes o colocou em primeiro lugar.

Os competidores #2 e #3 alcançaram a maioria de três votos para o segundo lugar. Agora, levamos em conta a soma dos ordinais: $1+2+2=5$ (escrito entre parênteses) para ambos os competidores, e temos uma situação igual.

O mesmo procedimento será repetido até que uma maioria seja alcançada. Neste exemplo, a diferença é eventualmente de 1-5.

O competidor #4 possui mais votos para 1-3 do que #2 e #3, mas menos votos para 1-2, portanto, o lugar final é o 4º.